

Um assunto que tem crescido na literatura internacional é o uso possível da tecnologia de drones, inclusive pelo mercado de seguros. Recentemente, mais um deles, agora da resseguradora Munich Re (“Focus On: Drones and the Commercial Sector”). Nos EUA, por exemplo, a estimativa é que haja 30 mil drones voando em 2020.

[Focus On: Drones and the Commercial Sector](#)

Sem falar no próprio seguro da aeronave, o texto cita duas aplicações práticas dessa tecnologia diretamente pelas seguradoras.

- Auxílio na técnica de subscrição, no caso da avaliação de grandes propriedades, inclusive com o uso de câmeras de leitura de infravermelho, para leitura de subsolo.
- Na liquidação de sinistros, para o cálculo das perdas em grandes catástrofes, ou mesmo em escalas menores como, por exemplo, acidentes na estrada.

Fonte: Francisco Galiza/[Rating de Seguros](#), em 18.09.2015.